

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: PIX-BR 80

Data: 13.04.71

Pg.: _____

A construção de quatro rodovias não ameaça o Parque do Xingu

A construção de quatro rodovias, uma passando dentro do Parque Nacional do Xingu e as outras nas suas proximidades, não constitui ameaças aos 1.300 índios, pertencentes a 14 tribos, que ali vivem, segundo informações do DNER e da SUDECO, responsáveis pelas obras. O traçado das estradas já está definido.

O diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, disse que está havendo um equívoco sobre o assunto. A rodovia Cuiabá-Santarem e a BR-80, que liga Manaus ao Interior de Goiás, de acordo com sua explicação, não passarão por dentro do Parque. O diretor do DNER esclareceu também que a rodovia projetada pela SUDECO, sim, passará dentro dele, desfazendo assim as dúvidas.

Inviolabilidade

Quanto à rodovia Xavantina-Caximbo, informou o Ministério do Interior que, embora ela tenha sido traçada para cortar um trecho do Parque, está assegurada a inviolabilidade das terras da reserva indígena, pois ninguém terá permissão de se instalar nele tão logo seja aberta a rodovia. A construção da rodovia é uma reivindicação da população de Xavantina, para facilitar a implantação de diversos projetos agropecuários e madeireiros.

Não há perigo

As três rodovias que passarão no Parque, a ser construídas pelo DNER, também nenhum perigo oferecem à reserva indígena, segundo seu diretor, engenheiro Eliseu Resende. Disse ele ontem que o traçado teve sempre em vista a preservação do Parque Nacional do Xingu.

Explicou ainda que a BR-165 — Cuiabá-Santarem — não passa por dentro do Parque e sim a quilômetros de distância, na altura da cachoeira de Von Martins. A formação de povoados ao longo da rodovia poderá, segundo ele, trazer algum problema para os indígenas, o que deverá ser resolvido por um estudo mais profundo da FUNAI.

Observou o sr. Eliseu Resende que não é possível al-

Começa a Semana do Índio

BRASILIA (Sucursal) — As comemorações da Semana do Índio foram abertas ontem, em Brasília, pelo general Bandeira de Melo, presidente da FUNAI, com a inauguração, na Casa de Chá da praça dos Três Poderes, de uma exposição de artesanato indígena, onde são mostrados objetos feitos pelas tribos, fotografias e um grande painel sobre a ação desenvolvida pelas frentes pioneiras na rodovia Transamazônica.

Durante a semana, a FUNAI promoverá diversos atos comemorativos, entre os quais está incluída uma partida de futebol disputada por duas tribos aculturadas. Nas escolas de Brasília, foi recomendado às professoras promover em suas salas concursos e trabalhos sobre os índios.

terar integralmente os planos de construção da estrada, tarefa essa a cargo do Ministério do Exército.

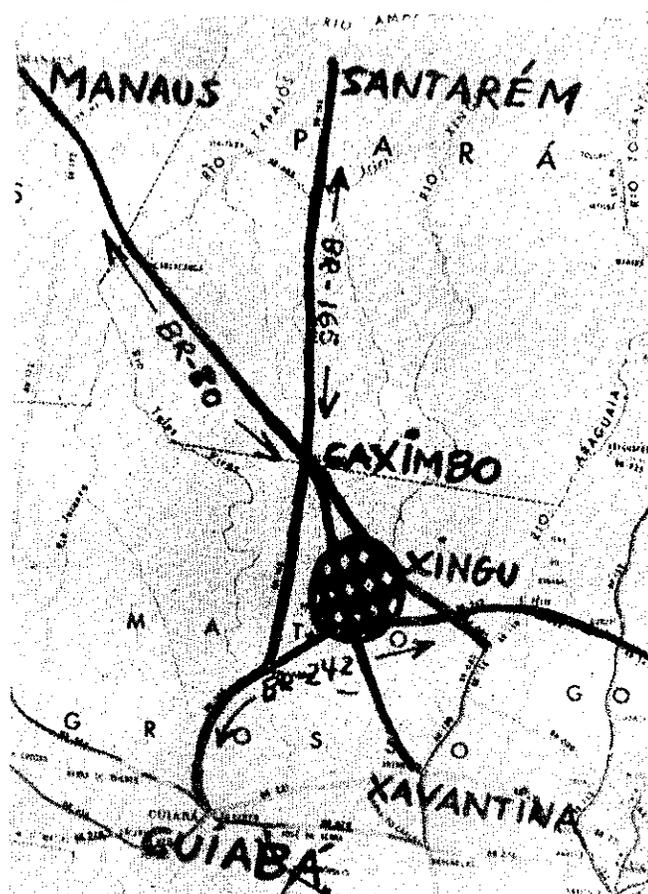
Esclareceu o diretor do DNER ainda que as rodovias BR-80 e BR-242 — que liga Cuiabá ao Nordeste — contornarão a distância média do Parque do Xingu e não representam perigo à sua existência, pois as terras não serão cortadas mas apenas margeadas.

Pacificação

Equipes da FUNAI iniciarão nos próximos dias a segunda etapa do programa de pacificação dos índios que habitam a região por onde passará a Rodovia Transamazônica.

O objetivo principal — que vem sendo alcançado até aqui — é permitir que os silvícolas não reajam violentamente à invasão de suas terras, dando-se prioridade à sua transferência para regiões mais distantes e, na medida do possível, para os parques indígenas ali existentes.

A segunda etapa do plano



As rodovias que atravessam o território indígena

— que consumirá recursos da ordem de três milhões de cruzeiros e que deverá se prolongar até o final deste ano — será desenvolvida no trecho Itaituba-Humaitá, habitado por tribos que ainda não tiveram contato com o

homem branco. Os dirigentes da FUNAI acreditam, entretanto, que essa aproximação se dará de forma pacífica, não devendo ocorrer choques com suas equipes, que serão dirigidas por sertanistas de grande experiência.

Rastreamento de satélite francês no Ceará

FORTALEZA (do correspondente) — O Ceará vai rastrear satélites amanhã: a Estação de Rastreamento, instalada pelo governo francês, no município cearense de Aquiraz, 18 quilômetros a leste desta capital, acompanhará a trajetória do satélite Diamond-2-A, que será lançado da Estação Espacial de Caiena.

O satélite, o segundo de uma série programada pelo governo da França, vai estudar a radiação solar na gama do ultravioleta e os fenômenos ligados a estas irradiações nas altas camadas.

A missão do satélite im-

plica que ele seja estabilizado em direção ao Sol. As experiências previstas sobre o Satélite D-2-A têm por objetivo o estudo da emissão Lyman-Alfa solar, que provem da cromosfera, e a determinação dos parâmetros físicos que definem esta emissão na atmosfera terrestre (emissão geocoronal), servindo para demonstrar a influência do Sol sobre a geocorona.

Como finalidade secundária, a estação de rastreamento de satélites de Aquiraz fará observações das origens estelares ou nebulosas Lyman-Alfa na direção anti-solar, por meio de um telescópio munido de um sensor de absorção de hidrogênio.